

Os conjuges:

Avelino Evangelista de Lima
Palmyra de Jesus Freitas

O administrador do bairro, e o doutor e official
do registro civil: Thammir e Lucendes et al.

As testemunhas:

José Antonio Ferraz
Augusto José Vazquez



1907
N.º 5
José Augusto
Ribeiro e Ma-
ria Bandeira
Maez N.º 111

Na casa da administração do bairro, e do
doutor do Porto, sito na rua do Romão
summos civis, pela soma hora da Tarde do
dia vinte e sete do mes de maio do anno
de mil novecentos e sete, compareceram
na minha presença José Augusto Ribeiro
, Maria Bandeira, os quaes sei serem os
proprios, tendo cumprido todos os disposi-
ções da lei e sem impedimento algum pa-
ra o casamento; elle de trinta e oito annos de
idade, solteiro, branco, natural da fe-
guesia de Beoifeita d'esta cidade e mora-
dor na rua da Mourra, da freguesia de
Londello, d'este bairro, filho legitimo de An-
tonio Augusto Lopes Ribeiro, natural do
concelho de Proença, já fallecido, e de Ma-
ria Augusta de Jesus, viva, dona de casa,
natural da freguesia de Beoifeita
e moradora na avenida da Boa Vista, ne-
ta paterno de Gabriel José Ribeiro e de Igua-
ci Ernulinda Lopes Ribeiro e materno de
Luiz José Vellozo e de Theresia Augusta de Jesus,
todos já fallecidos; e ella de quarenta annos
de idade, solteira, dona de casa, natural
da freguesia de São Nicolau, d'esta cidade, e
moradora na rua da Mourra da freguesia
de Londello, d'este bairro, filha legiti-
ma de Antonio Barbosa da Formosa, na-
tural de Sobrosa, concelho de Paços, já fal-
lecido, e de Hermínia Bandeira de Masci-
mento, viva, dona de casa, natural de

d'esta cidade e morador na praça do
Exercito Libertador, neto paterno de Joaquin
Butron da Fonseca e de Maria Pacheco,
já fallecido, e materna de avô incogni-
to e de Virginia Candida de Nascimento,
já fallecida; os quaes, depois de me veri-
arem ter os artigos mil e cinquenta e seis
e mil e cinquenta e sete do codiço civil, de-
clararam que permaneciam na restituição
de celebrarem, como por este acto celebram, o
casamento pelo forma estabelecida na lei
civil.

Foram testemunhas Autônias Ferreira
dos Santos, casado, conductor, natu-
ral do Porto e morador na avenida
da Bravista e Pedro Thomaz da Silva,
viuvo, tecelão, natural do Porto e
morador na rua de Francisco, os quaes
sei serem os proprios.

Esseam constar lavrei em duplicado
este exposto que, depois de ser lido e
empellido perante os conjuges e testemu-
nhas, foi por estas assignado e pelo
contrahente frei Augusto Ribeiro, assi-
gnando a copia do contrahente Maria
Candida mais a testemunha Salvador Pe-
reira Limaella, casado, empregado pu-
blico, natural do Porto e morador na
rua da Moura. Em tempo se decla-
ra que o contrahente não assignou por
não saber.

Em acta. Sette d'este, com seis.

Os conjuges digo, O conjuge:
Jose Augusto Ribeiro.

Mago de Maria Candida

Salvador Pereira Limaella

O administrador do bairro occidental e
official do registro civil:

Francisco de Paula

Agua
JPR

As testemunhas:

Antonio Ferreira dos Santos
Pedro Francisco da Silva



1914
N.º 6
Frederico Eberhard Jr.
e Laura Ro-
drigues de Paula.
Mays N.º 113

Na casa da administração do bairro residente
do Porto, sito na rua do Rosário numero seis-
co, pelas duas horas da tarde do dia vinte e
dois do mes de junho do anno de mil nove-
centos e sete, compareceram em minha presen-
ça Guilherme Frederico Eberhard Junior
e Laura Rodrigues de Paula, os quaes sei-
verem a propria, tendo cumprido todas
as disposições de lei e sem impedimento al-
guem para o casamento; elle de vinte e um
annos de idade, solteiro, empregado commu-
cial, natural da freguesia da Victoria, Ses-
ta bairro, e nella morador a rua do Cal-
deirais, filho legitimo de Guilherme Fre-
derico Eberhard, Casado, commerciante, na-
tural da referida freguesia da Victoria e de
Adelaide Augusta de Brito, casada, dona
de casa, natural da freguesia de Ilhagay,
este bairro, e ambos moradores na rua do
Caldoueiros, neto paterno de Frederico Gui-
lherme Eberhard, natural da Allemantia
e de Maria do Rosario Magalhães, natural
d'esta cidade, ambos já fallecidos, e materno
de Joaquim Furtado, natural de Macapa-
ra e de Euclia Rom do Brito, natural
d'esta cidade, tambem já fallecidos; e ella de
trinta e tres annos de idade, viuva de
Antonio Rodrigues de Paula, modista, na-
tural da já referida freguesia de Ilhaga-
y e moradora na rua de São Bento
da Victoria, este bairro, filha legitima
de Antonio dos Santos Carvalho, fidejussor,
natural de Coimbra e de Maria Carvalho,
modista, natural d'esta cidade e ambos
moradores no Bairro Opunio, freguesia de